

Presidente da Abras critica carga tributária

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Levy Nogueira, afirmou que há vários culpados pelos aumentos dos preços. O processo começa com a carga tributária, que ele classifica de escorchantes, por chegar a 40% sobre os alimentos. No caso de produtos básicos, como arroz, feijão e óleo de soja, só o PIS (2%) e Finsocial (0,65%) acumulam 12% na passa-

gem do produtor ao varejo.

— O sistema é injusto, mas o pior é que os recursos não estão sendo usados para cumprir suas finalidades sociais — diz.

Em várias entrevistas que concedeu durante a Convenção Nacional de Supermercados, Levy Nogueira defendeu o Imposto Único como uma das alternativas para minimizar o peso dessa carga tributária e, conse-

qüentemente, atenuar os reajustes. Ele acrescentou, contudo, que há outros fatores importantes para serem combatidos, como a cultura inflacionária e a inflação inercial. Empresários de vários setores e profissionais autônomos continuam reajustando seus preços, às vezes sem necessidade, mas apenas com base na expectativa inflacionária.

O representante do setor, que

faturou Cr\$ 6,37 trilhões no ano passado, disse que há incertezas sobre as idéias de Itamar Franco. Mas Levy Nogueira está certo de que o caminho da desestatização, da modernidade e da abertura de mercado não tem mais volta, seja qual for o Governo.

Tabelamentos e congelamentos, segundo ele, são medidas ultrapassadas.